

17 JUL 1985

O GLOBO

Sarney lança programa

BRASÍLIA — O Governo lançou ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, o programa destinado a distribuir cestas de alimentos a mais de dez milhões de gestantes, nutrizes e crianças de até três anos. O programa, que prevê a aplicação este ano de Cr\$ 1,5 trilhão e atingirá quatro mil municípios, começará a ser implantado em agosto, inicialmente nos Estados da Bahia, Paraíba, Maranhão e Pernambuco.

— Não há democracia em país algum onde exista o fantasma da fome e da subnutrição — disse o Presidente José Sarney, ao discursar durante a cerimônia, à qual compareceram seis Ministros — José Hugo, do Gabinete Civil, Bayma Denis, do Gabinete Militar, Pedro Simon, da Agricultura, Marco Maciel, da Educação, Carlos Sant'Anna, da Saúde, e João Sayad, do Planejamento.

— Considero este ato — prosseguiu o Presidente — peça importante na visão social do Governo, pois atenderá a quem mais necessita, mãe e filho, durante uma

das quadras mais importantes da vida: os três primeiros anos do ser humano, quando se consolida a saúde e quando a criança é mais vulnerável aos efeitos devastadores da insuficiência alimentar.

Sarney afirmou ainda que "na subnutrição gera-se uma raça marcada por seqüelas irreversíveis na capacidade intelectual das pessoas".

— No caso do Nordeste — acrescentou — a situação é mais grave: imensa é a evasão escolar, imensa a repetência no primeiro ciclo e na adolescência metade dos alistados é recusada pelo serviço militar devido à deficiências graves causadas pela subnutrição na infância. É o futuro do País que está comprometido.

O programa de suplementação alimentar prevê a distribuição gratuita, através dos postos de saúde estaduais, de cestas de alimentos com cinco produtos básicos: feijão, arroz, leite, açúcar e farinha, e sua aplicação terá início no Nordeste, "onde se concentram os maiores bolsões de miséria do País", lembrou o Presidente.

de alimentos para 10 milhões